

Outros Assuntos

Dia Arquidiocesano do Catequista

Celbra-se no próximo dia 23 de Setembro o Dia Arquidiocesano do Catequista, com o tema "A Catequese e a cultura do cuidado".

O Programa desenvolve-se no Sameiro, entre as 09h00 e as 17h00.

É importante que cada catequista coloque já na sua agenda de forma a conseguir participar.



Contas da Confraria do Santíssimo (Vila Chã)

A Confraria do Santíssimo apresentou as suas contas referentes ao ano de 2022, que são as seguintes:

Receita

Saldo a 01/01/2022	14.524,00 €
Anuais e Esmolas	2.715,00 €
Total	17.239,00 €

Despesas

Missas Estatutárias	420,00 €
Fogo da Páscoa	520,00 €
Grupos Corais	1.200,00 €
Obras no Salão	5.000,00 €
Fábrica da Igreja	2.500,00 €
Total	9.640,00 €
Saldo Final de 2022	7.599,00 €



Confraria do Santíssimo (Fonte Boa)

Os Mesários da Confraria do Santíssimo de Fonte Boa, para 2023/2024, são os seguintes

Presidente – Párocos

Juiz – Carlos Manuel Váz Alves

Tesoureiro – José Joaquim Fernandes Mota

Secretário – Rui Filipe Pereira Ermida da Vinha

Vogal – Artur Jorge Catarino da Silva

Cruz – Pedro Miguel Herdeiro Gonçalves Vasco

Círios – Nuno Miguel Neves Silva

– Hélder Veiga Figueiredo



Fraternidade N.ª Sr.ª de Fátima (Fonte Boa)

Os elementos da Fraternidade Nossa Senhora de Fátima de Fonte Boa, para 2023/2024, são os seguintes:

Presidente – Párocos

Juiz – Maria Aurora Gomes Dourado Miranda

Tesoureiro – Paula Cristina Santil Rodrigues

Secretário – Sónia Manuela da Fonte Torres

Vogal – Sandra Maria Alves Hipólito

Cruz – Maria Margarida Fonte Campos

Círios – Alda Maria Miranda Torres Silva

– Gabriela de Jesus Linhares Reis



Festa do Idoso: de novo rumo a Fátima

A Câmara Municipal de Esposende mais uma vez leva a cabo a **Festa do Idoso** no próximo dia 15 de setembro, com a deslocação ao Santuário de Fátima.

Esta atividade destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos.

As pessoas interessadas deverão fazer a sua inscrição na Juntas de Freguesia, até ao próximo dia 31 de agosto.



Renovar a cada dia o encontro com Jesus é o centro da vida cristã. E precisamos renová-lo dia a dia para mantê-lo fresco, não apenas na cabeça, mas também no coração. Experimentamos um pequeno "sim" para Jesus, que pode mudar a vida. Mas também o "sim" que também faz bem aos outros através do serviço. Todos vocês, ao sofrerem com o cansaço, disseram "sim" a servir aos outros. Obrigado por isso!

Tu, Francisco, disseste que aqui encontraste qualquer coisa que precisavas e nem sequer a procuravas. Caminhando, trabalhando e rezando com os outros, compreendeste que não te podias deixar preso pelo caos, pelas «camas desarrumadas» do passado, nem viver com o coração atormentado pelos sentimentos de imperfeição, mas que com a ajuda de Jesus e dos irmãos, tens a oportunidade de reordenar «o quarto» da vida. Esta jornada ajuda muito a reordenar a nossa vida. Jesus, que está no meio de nós, nos ajuda nisto. Para pôr ordem na vida, não servem as distrações e o dinheiro; o que serve é dilatar o coração, vai pôr ordem em suas vidas. Não tenham medo, dilatem o coração.

E finalmente tu, Filipe, entre tantas experiências formosas que partilhaste, disseste uma que quero sublinhar: viveste aqui um duplo encontro, com Jesus e com os outros. Isto é importante: o encontro com Jesus é um momento pessoal e único, que se pode descrever e contar só até certo ponto, mas sempre tem lugar graças a um caminho feito com os outros, feito por meio da intercessão de outros. Se encontrar com Jesus, se encontrar com os outros, isso é muito importante. O encontro com Jesus é um momento pessoal e se pode descrever até certo ponto, mas sempre chega graças ao caminho percorrido em companhia graças à ajuda dos outros. Encontrar Jesus, é encontrar o caminho para servir aos outros.

Amigos, por fim, gostaria de vos deixar uma imagem. Como sabem muitos de vós, e soube também eu, existe a norte de Lisboa há uma localidade – Nazaré – onde se podem ver ondas que chegam aos trinta metros de altura que são uma atração mundial, especialmente para os surfistas que as desafiam. Nestes dias, também vós enfrentastes uma verdadeira onda, não de água, mas de jovens que inundaram esta cidade. Mas, com a ajuda de Deus, com muita generosidade e apoiando-vos mutuamente, vocês desafiaram esta grande onda. Desafiaram esta grande onda, são muito corajosos. Obrigado. *(continua)*

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça	Encerrado
Quinta	Encerrado
Sábado	15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

20.ª Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 56, 1.6-7;
Salmo – Sl 66 (67), 2-3.5.6.8 (R. 4);
2.ª Leit. – Rom 11, 13-15.29-32;
Evangelho – Mt 15, 21-28.

A liturgia da Palavra deste Domingo fala-nos de atitudes do coração de Deus e revela algumas atitudes do nosso coração. Primeiro, as atitudes do coração de Deus: largueza, misericórdia, providência, fidelidade.

Na **primeira leitura**, Jahwéh garante ao seu Povo a chegada de uma nova era, na qual se vai revelar plenamente a salvação de Deus. No entanto, essa salvação não se destina apenas a Israel: destina-se a todos os homens e mulheres que aceitarem o convite para integrar a comunidade do Povo de Deus.

O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo. Se fôssemos resumir as palavras da Escritura que exprimem isso, poderíamos dizer assim: «*Dentre todos os povos da terra, eu te escolhi. Eu serei o teu Deus e tu serás o meu povo, minha propriedade exclusiva!*». Israel foi escolhido gratuitamente pelo Senhor para ser sua herança, sua propriedade exclusiva. Deus amou apaixonadamente Israel. Ora, essa escolha poderia fazer-nos pensar numa estreiteza do coração do Senhor, um Deus que escolhe um povo abandonando aos demais, à própria sorte. Mas, não é verdade. Primeiro, várias vezes os profetas falam nos desígnios de Deus para os outros povos: o Senhor tem os olhos sobre toda a terra e nada escapa do seu cuidado e do seu carinho, mesmo que ele se tenha revelado somente a Israel.

A **segunda leitura** sugere que a misericórdia de Deus se derrama sobre todos os seus filhos, mesmo sobre aqueles que, como Israel, rejeitam as suas propostas. Deus respeita sempre as opções dos homens; mas não desiste de propor, em todos os momentos e a todos os seus filhos, oportunidades novas de acolher essa salvação que ele quer oferecer.

O **Evangelho** apresenta a realização da profecia do Trito-Isaías, apresentada na primeira leitura deste Domingo. Jesus, depois de constatar como os fariseus e os doutores da Lei recusam a sua proposta do Reino, entra numa região pagã e demonstra como os pagãos são dignos de acolher o dom de Deus. Face à grandeza da fé da mulher cananeia, Jesus oferece-lhe essa salvação que Deus prometeu derramar sobre todos os homens e mulheres, sem exceção.

Neste diálogo comovedor vemos uma profunda humildade e a uma fé inquebrantável. Uma mulher pagã venceu o Senhor pela persistência, pela paciência, pela humildade! Não deveríamos nós ser assim também? Não deveriam ser esses os nossos sentimentos para com o Senhor? Não deveria ser assim a nossa oração de súplica: persistente, paciente e humilde?

Levemos para casa, para a vida, estas lições que revelam o coração de Deus e nos falam dos sentimentos do nosso coração.

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfdelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

Esposende Centro / Sul

21 a 27 de agosto
XX Semana do Tempo Comum

396
2023

— local, horário e Intenções —

Sábado 26 de agosto

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Não há Missa

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Missa

18h00 – igreja matriz de Fão

— João Manuel Rodrigues Barcelista (30.º Dia)

— Manuel Zacarias (1.º Aniv.º)

— Maria Emília Morgado da Costa Brás (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— Pelas Vítimas de Cancro

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

— Adelino José de Faria, filho e cunhada Aurora (mc esposa)

— Porfírio Maciel da Lage

— Sara Rodrigues Maciel da Lage (mc Confraria das Almas)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— José Augusto Araújo Ferreira (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— António Eusébio da Cruz Rites (30.º Dia)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Ana Azevedo Felgueiras, marido, nora e genro

— Avelino Miranda Figueiredo

— Joaquim Raposo Ribeiro, pais e sogros (14)

— Laurentina Gomes de Barros (23)

— Rosa Morgado Lima e marido (mc filha Helena)

Domingo 27 de agosto

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

— Albino Couto Baltazar (1.º Aniv.º)

— Jorge Roças de Lemos (30.º Dia)

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria das Almas

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

— Armindo Gomes Barbosa, Manuel Bezerra Barbosa, António da Vinha Cantarino e família

— Florinda Faria da Costa, marido e família (mc Maria Sá)

— José de Sá Carreira (mc Ass. do Sagrado Coração de Jesus)

— Maria Alice Maciel dos Santos

— Maria Augusta da Lage Maciel (mc marido)

— Sara Rodrigues Maciel da Lage (10)

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

— Alminhas da Casa Marques

— Americo Fiuza da Silva (mc esposa)

— José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família

— Manuel Martins Afonso, esposa, filhos e família

11h00 – capela de Nossa Senhora da Bonança (Fão)

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Bartolomeu dos Mártires

“O único momento em que é lícito olhar uma pessoa de cima é para a ajudar a levantar-se”

Queridos irmãos e irmãs, boa noite! Que bom ver-vos! Obrigado por terdes viajado, caminhado e chegado aqui! Também a Virgem Maria teve de viajar para chegar a casa de Isabel. «Levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39): diz o Evangelho desta JMJ. Poderíamos perguntar-nos: Mas porque é que Maria se levanta e vai apressadamente ter com a prima? Certamente porque acaba de saber que ela está grávida, mas também Maria o está. Então por que foi ela, se o anjo não lho pediu, nem Isabel? Maria realiza um gesto não solicitado e sem ser obrigada, simplesmente porque ama e «quem ama voa, corre feliz» (A Imitação de Cristo, III, 5). Maria não espera, toma a iniciativa: vai ajudar a prima e, sobretudo, apressa-se a dar-lhe o que há de mais precioso: a alegria. É missionária da alegria e por isso tem pressa. Certamente já vos aconteceu alguma vez viver uma coisa tão bela que não conseguistes guardá-la só para vós! Pois bem! Esta é a pressa boa de Maria, aquela que impele a partilhar o bem com os outros.

Maria levanta-se e vai. Caminha com passo veloz impelida pelas palavras que lhe disse o anjo: «Alegrate (...), o Senhor está contigo. (...) Não temas» (Lc 1, 28.30). São as palavras que leva a Isabel. Como é bom, quando alguém nos diz: «Estou contigo, não tenhas medo». Assim faz Maria: para partilhar a beleza de Deus que está próximo, faz-se próxima ela mesma. Amigos, se estamos aqui é porque alguém nos trouxe a proximidade de Deus, bateu à nossa porta não para nos pedir algo, mas pela necessidade transbordante de partilhar a alegria do Senhor. Repasemos então com o pensamento quem fez nascer o sol do amor de Deus sobre as nossas vidas. Todos tivemos pessoas que foram raios de luz: pais e avós, padres e freiras, catequistas, animadores, professores ... São as raízes da nossa alegria.

Raízes de alegria. Por momentos fechais os olhos e imaginai uma árvore, uma árvore grande e bela... Como consegue aquela árvore resistir às tempestades e aos ventos que a sacodem! Como pode ela permanecer firme? Graças às raízes. Conosco dá-se o mesmo: as raízes dão-nos a estabilidade de que precisamos. São as fontes escondidas da alma. Amigos, tornemo-nos dignos das nossas raízes, de quem nos deu vida, fé e amor! E pensemos que também nós podemos ser raízes de alegria para os outros.

Mas surge, espontânea, a pergunta: Como é possível tornar-se raízes de alegria? Mostra-no-lo Maria. Ela cultiva a alegria, pondo-se em caminho. Diz-nos que, para aumentar e conservar a alegria, é preciso aprender a arte do caminho. Esta exige um ritmo cadenciado, regular, enquanto hoje se vive de emoções rápidas, sensações momentâneas, instintos que duram instantes. Não! A alegria não nasce assim. Maria ensina-nos que é preciso a constância da caminhada, a mesma que demonstrastes para chegar até aqui. Passo a passo, chega-se longe. Os campeões desportivos, assim como os músicos e os cientistas, mostram que as grandes metas não se alcançam num átimo. Quanto treino há por trás dum golo, quanto trabalho por trás duma canção que nos deixa emocionados, quanto estudo por trás duma descoberta importante!

Se isto é verdade para o desporto, a música e a pesquisa, por maior razão há de valer para aquilo que mais conta, para o amor e para a fé. Aqui, porém, o

Discurso do Papa Francisco, no Parque Tejo, na Vigília de Oração da JMJ Lisboa 2023



risco é deixar tudo à improvisação: rezo se me apetece, vou à missa quando tenho vontade, faço bem se gosto... Ao passo que o segredo está no caminho, está em manter um percurso dia após dia, passo após passo, pelas pegadas já assinaladas por outros, em conjunto. Isto – em conjunto – é muito importante. O «arranja-te» nas grandes coisas não funciona, e por isso vos digo: por favor, não vos isoleis, procurai os outros, fazei juntos a experiência de Deus, caminhai em grupo sem vos cansardes. Entretanto poderias dizer-me: «Mas ao meu redor cada qual segue a sua estrada com o seu telemóvel, seguem as séries televisivas, estão presos às redes sociais e aos videojogos...» E tu vais contrarrente, sem medo: toma a vida nas mãos, entra em liça; apaga a TV e abre o Evangelho; deixa o telemóvel e encontra as pessoas!

Parece-me ouvir já a vossa objeção: «É exigente, é difícil ir contrarrente». **Olhemos para Maria!** Os Evangelhos dizem-nos que ela caminha muito; nisto só Jesus a ultrapassa. Mas sabeis qual é a constante das suas viagens? Que são praticamente todas a subir: de Nazaré à região montanhosa de Isabel, depois subindo em direção a Belém e Jerusalém, em seguida para o Calvário e, por fim, vai para o andar superior do Cenáculo. Caminha a subir, porque só subindo é que se chega ao cimo. Claro! Para subir uma pessoa cansa-se, e é preciso um passo regular. Mas vale a pena. É assim quando se vai contrarrente: mas o esforço e a perseverança no bem compensam. Não sei se já te aconteceu chegar ao cimo duma montanha depois duma longa caminhada, depois de muito esforço, para em seguida ter uma vista fabulosa diante dos teus olhos, que compensa todos os esforços, enquanto

dentro te sentias livre e em paz.

O mesmo acontece quando uma pessoa caminha atrás de Jesus: não é tudo fácil e a descer, porque Ele é o Deus da aventura, do êxodo, não dos passeios tranquilos. Não é alguém que se limita a dar-te uma palmada nos ombros e vai embora, mas o verdadeiro Amigo que te acompanha ao longo da estrada; e, enquanto caminha, ajuda-te a vencer os medos e eleva-te até às alturas para as quais foste feito. Ele conhece-te, sabe quanto vales, sabe que és capaz de o conseguir. «Mas eu – poderias dizer – não estou à altura; sinto-me frágil, débil, caio muitas vezes!» Quando te sentires assim, por favor «muda de perspetiva»: não te vejas com os teus olhos, mas pensa no olhar de Deus. Quando erras e caís, que faz Ele? Fica ali junto de ti e sorri-te, pronto a levar-te ternamente pela mão. Foi o que nos contou o padre António, mas, se queres uma confirmação, abre o Evangelho e vê o que Ele fez com Pedro, com Maria Madalena, com Zaqueu e tantos outros: fez maravilhas com a fragilidade deles. Deus não Se deixa prender pelos nossos erros, nem o seu amor depende dos nossos comportamentos. Como nos disse Jesus, Deus é Pai e, quando caímos no caminho, Ele vê um filho ou uma filha para levantar, nunca um malfeitor para castigar. É fiel e conta conosco. Fiemo-nos d'Ele!

Amigos, quero ainda dizer-vos uma coisa importante a propósito do caminho. Aqui, juntos, vivemos dias felizes e intensos, mas quando regressarmos a casa, como fazer para caminhar, donde se começa cada dia? Deixemo-nos ajudar novamente por Maria, que Se levanta e vai. **Estes são os dois passos para caminhar cada dia: levantar-se e ir.**

continua